R. Botucatu, 743 · Vila Clementino
CEP 04023-062 · São Paulo · SP
Tel: 5080-8470 · brinquedoteca@graacc.org.br
www.graacc.org.br

Instituto Ayrton Senna
DESENVOLVENDO O POTENCIAL DAS NOVAS GERAÇÕES

GRAACC
COMBATENDO E VENCENDO O CÂNCER INFANTIL

GRAACC
COMBATENDO E VENCENDO O CÂNCER INFANTIL

Instituto Ayrton Senna
DESENVOLVENDO O POTENCIAL DAS NOVAS GERAÇÕES

BRINQUEDOTECA SENNINHA

Brincar é o remédio!

Hospital é lugar de brincadeira?

As crianças e os adolescentes que recebem o diagnóstico de câncer têm seu cotidiano profundamente alterado. O tratamento oncológico exige, em determinados períodos, que o paciente compareça quase diariamente ao hospital para consultas, exames e procedimentos, o que interfere não só na sua rotina escolar, mas também no tempo que teria para as atividades sociais e de lazer. Efeitos secundários do tratamento, como a queda de cabelos, as náuseas e o mal estar físico, também são fatores que afastam as crianças e os jovens de suas atividades cotidianas.

E, a permanência no hospital compreende, muitas vezes, longos períodos de espera. Foi considerando tudo isso que o GRAACC - Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer, em parceria com o Instituto Ayrton Senna, instalou em 1998 em seu hospital, o Instituto de Oncologia Pediátrica, a Brinquedoteca Terapêutica Senninha.

Ocupando um espaço especialmente projetado para abrigar atividades lúdicas e terapêuticas praticadas durante os intervalos de espera no hospital, a Brinquedoteca atende as crianças e os adolescentes, assim como seus acompanhantes e familiares.

Uma década de trabalho confirma a contribuição positiva de uma Brinquedoteca Hospitalar no processo de humanização do tratamento do câncer infantil, funcionando como um agente facilitador no enfrentamento das dificuldades que acompanham esse processo.

A Brinquedoteca Terapêutica Senninha já se tornou uma referência nacional e dissemina sua metodologia e práticas para outros hospitais do Brasil.

A experiência da Brinquedoteca Terapêutica Senninha mostra que o sucesso na instalação de uma Brinquedoteca Terapêutica Hospitalar depende da prática do dia-a-dia da equipe de profissionais e voluntários que, sintonizados, atuam junto aos pacientes e suas famílias que têm, nesse espaço, um lugar de "vida", onde tudo se diferencia da rotina hospitalar sem, no entanto, afastar-se dela.

Comparável aos melhores do mundo, o hospital do GRAACC alcança taxas de cura em torno de 70%.

O GRAACC

O GRAACC iniciou suas atividades em 1991 com a missão de garantir a crianças e adolescentes com câncer, dentro do mais avançado padrão científico, o direito de alcançar todas as chances de cura com qualidade de vida.

O grande trunfo do GRAACC para combater e vencer o câncer infanto-juvenil é seu hospital, construído em 1998, com o apoio da comunidade, da UNIFESP/ Escola Paulista de Medicina e de entidades parceiras. Um Centro de Referência no tratamento da doença, o GRAACC atende crianças e adolescentes de todo o Brasil, garantindo a todos uma assistência de altíssimo nível e realizando milhares de atendimentos por mês entre consultas, tratamentos quimioterápicos, cirurgias, transplantes de medula óssea, internações, entre outros procedimentos.

A parceria com o Instituto Ayrton Senna

De 1991 até 1998 a Brinquedoteca funcionava na "casinha" do GRAACC e se resumia a um armário com brinquedos e algumas prateleiras para os livros na sala de espera. Da parceria com o Instituto Ayrton Senna nasce a Brinquedoteca Terapêutica Senninha, complementando o trabalho de humanização do atendimento hospitalar do GRAACC.

"Quem disse que criança seriamente doente não brinca e não sonha? Mesmo tendo que passar por tratamentos rigorosos em hospitais, criança continua a ser criança, jovem continua a ser jovem – todos com direito a viver com dignidade, direito de sonhar, de brincar. *(Viviane Senna)*

Os objetivos da Brinquedoteca

- Contribuir, através da terapia do lúdico, para o aumento das chances de sobrevida dos pacientes portadores de câncer.

- Estimular o desenvolvimento integral e a recuperação da auto-estima e confiança das crianças e adolescentes com câncer, buscando melhor qualidade de vida durante e após o tratamento.

- Facilitar a adesão e a complacência ao tratamento.

- Estender o suporte à família ou acompanhante do paciente, em atividades complementares.

- Tornar a Brinquedoteca um modelo e pólo multiplicador para outras iniciativas similares na área hospitalar.

Dois projetos nasceram no GRAACC a partir da experiência da Brinquedoteca:

Escola Móvel - oferece acompanhamento escolar às crianças e adolescentes, garantindo o seu direito à educação.

Quimioteca - espalha o conceito do lúdico para o ambulatório de quimioterapia.

A equipe

A Brinquedoteca possui uma equipe fixa formada por uma coordenadora e uma ludotecária/Pedagoga, responsáveis pelo funcionamento geral do local.

Conta também com uma equipe de voluntários, além de parceiros especializados, como psicólogos, psicopedagogos, professores, terapeutas ocupacionais, arte-educadores, que desenvolvem oficinas específicas para as crianças, os adolescentes e seus acompanhantes.

O espaço físico

A Brinquedoteca Terapêutica Senninha ocupa um espaço de 110m² no terceiro andar do hospital do GRAACC. Planejado pelo Atelier Cenográfico, com assessoria da Escola Oficina Lúdica, o local é dividido em "cantos", de acordo com os conceitos de Jean Piaget, que correspondem aos estágios de desenvolvimento da criança.

A decoração é descontraída, as cores são claras e alegres. Uma conexão com o sistema de som do hospital permite que as crianças ouçam quando são chamadas para outros andares para consultas e procedimentos.

A Brinquedoteca é o lugar do hospital onde a criança escolhe o que quer fazer.

Canto dos Bebês

É revestido com material especial para conforto e segurança das crianças de até dois anos de idade. Todos os brinquedos são apropriados para atividades de percepção sensorial e coordenação motora.

Canto do Faz-de-Conta

Oferece material para o jogo simbólico. Há uma casinha com mobiliário e acessórios, bonecas, carrinhos de bebê, além de objetos e equipamentos médicos em miniatura que permitem reproduzir situações do dia-a-dia, como supermercado, banco, farmácia, hospital. Livros, CDs e DVDs compõem o "espaço da história".

Canto do Teatro

Também favorece a expressão simbólica da criança, dispondo de fantasias, roupas, máscaras, maquiagem e acessórios, teatro de fantoches, palco e cenários.

Canto dos Adolescentes

Neste espaço estão os jogos de regras, de tabuleiro, cartas, jogos de sociedade, quebra cabeças, revistas e livros.

Canto da Informática

Possui computadores, jogos eletrônicos, programas interativos e videogames para diferentes idades.

Árvore

Embaixo de uma árvore cenográfica, um espaço para as brincadeiras físicas, com escada e escorregador, e um “estacionamento” de triciclos.

Canto de convívio e relaxamento

Espaço com sofás para relaxamento, descanso e conversas entre os profissionais, acompanhantes e pacientes.

Mesas de trabalho

São várias mesas espalhadas pelo local, onde acontecem as atividades para as crianças, os jovens, seus familiares e acompanhantes.

Biblioteca, Gibiteca, Videoteca, DVDteca

Estantes de livre acesso com cerca de mil títulos infanto-juvenis.

A brincadeira funciona como uma ponte para que as crianças se comuniquem e expressem seus conflitos e dificuldades.

Acontece na Brinquedoteca

Oficinas de criatividade e atividades educativas: artes plásticas, origami, biscuit, costura, escultura com bexigas, encadernação, artesanato, música, inglês, informática e socialização de mães.

Parcerias com ONGs:
- Voluntários da Associação Arte Despertar espalham arte pelo hospital (contação de histórias, músicas e artes plásticas).
- Operação Arco-Íris desenvolve atividades monitoradas por palhaços.
- Projeto Kibon promove oficinas de esculturas de palitos de sorvete.

Brinquedoteca Circulante e Carrinho Multimídia: carrinhos com brinquedos e equipamentos eletrônicos circulam por outras dependências do hospital (Internação, Unidade de Transplante de Medula Óssea e Quimioterapia).

Atendimento pedagógico: professores da Escola Móvel oferecem apoio escolar às crianças em tratamento.

Empréstimos: as crianças e adolescentes podem pegar brinquedos emprestados para utilizarem nas áreas internas do hospital. Já os vídeos, DVDs, livros e gibis podem ser levados para casa.

Atividades recreativas livres com voluntários.

Eventos comemorativos: organização de festas como Páscoa, Dia das Mães, Natal, entre outras.

Brincar é fantasiar.
Na fantasia a criança se fortalece para enfrentar as situações adversas da realidade.

Bastidores

Catalogação e controle do acervo, atualmente composto de aproximadamente 1200 itens.

Higienização diária dos brinquedos, conforme as Normas de Higienização do Controle de Infecção Hospitalar.

Curso de capacitação para voluntários.

Triagem de doações recebidas.

Apresentação do projeto da Brinquedoteca para visitantes.

Planejamento, organização e participação de eventos que disseminem o conceito da Brinquedoteca.

Nossos Números

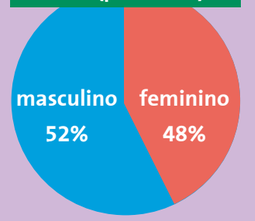
NÚMERO DE ATENDIMENTOS (Pacientes + Acompanhantes)

1999	26.463
2000	27.680
2001	27.220
2002	28.460
2003	29.306
2004	28.260
2005	31.493
2006	30.960
2007	30.288

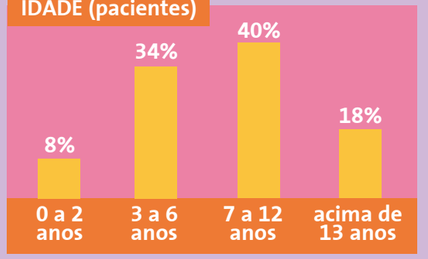
MÉDIA DIÁRIA DE FREQÜÊNCIA (Pacientes + Acompanhantes)

1999	107
2000	108
2001	106
2002	115
2003	116
2004	114
2005	128
2006	126
2007	124

SEXO (pacientes)



IDADE (pacientes)



A Brinquedoteca Senninha como referência e pólo multiplicador

Anualmente, cerca de 600 pessoas procuram a Brinquedoteca Terapêutica Senninha para conhecer a proposta e implantar em outros lugares. A maior parte delas representa instituições não governamentais, universidades, empresas, fundações, entre outras organizações.

Algumas instituições de saúde implantaram Brinquedotecas inspiradas no modelo da Brinquedoteca Senninha. São elas: Quimioteca Fundação Orsa do GRAACC, Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein (São Paulo, SP), Hospital Amaral Carvalho (Jaú, SP), Centro Infantil Boldrini (Campinas, SP), Hospital Sarah Kubitschek (Brasília, DF), entre outros.

Brinquedoteca terapêutica: vale a pena?

Após pesquisa realizada com os usuários da Brinquedoteca constatou-se que o espaço melhora a qualidade de vida dos pacientes e dos acompanhantes e contribui para a humanização do atendimento hospitalar.

O que dizem os pacientes

"Se não fosse a Brinquedoteca, eu seria uma menina muito triste. Muitas crianças até esquecem da dor enquanto brincam."
(Shirley Jesus)

"O fato de fazer quimioterapia deixa você um pouco deprimida e a Brinquedoteca ajuda a amenizar o sofrimento causado pelas dores do tratamento." *(Aline Motta)*

"Durante esse período de tratamento utilizei a Brinquedoteca, o que me ajudou muito, pois fazia com que eu tivesse mais ânimo para agüentar toda a pancada do tratamento."
(Eliane Machado)

"A Brinquedoteca foi o lado positivo no tratamento, a Brinquedoteca é tudo de bom!."
(Rafael Carvalho Fernandes)

O que dizem os familiares e acompanhantes

"A Brinquedoteca é fundamental para a recuperação do equilíbrio, tanto dos pacientes como das mães que, com a participação nas oficinas, conseguem resgatar a serenidade." *(mãe)*

"Quando minha netinha acorda de manhã e falo que vamos para o hospital do GRAACC fazer quimioterapia, a primeira coisa que ela me pergunta é se vamos à Brinquedoteca. Quando digo que sim, ela sorri e diz: 'Oba! Vamos logo vovó, para eu brincar!'. Quando ela chega, dá gosto ver. Logo se transforma em bailarina, princesa, fada. Ah! Se não fosse esse lugar mágico, reservado para as crianças se transformarem em outros personagens..." *(avó)*

'Quando estou na Brinquedoteca esqueço meus problemas e, olha, que eles são muitos!" *(mãe)*

"Ainda bem que tem espaço para a criança brincar aqui no hospital. Isso alivia muito a criança e também a família. Todo mundo sofre menos porque sabe que a criança vai poder ter um momento de alegria. Vendo minha filha brincar eu sinto confiança de que ela vai ficar boa." *(mãe)*

Aproximadamente 95% dos pacientes do GRAACC e seus acompanhantes frequentam a Brinquedoteca.

O que dizem os profissionais e voluntários

"Quando abrimos a Brinquedoteca, nós, médicos, não tínhamos muita idéia de como o tratamento mais lúdico, com brincadeiras e atividades educativas faria tanta diferença para as crianças e adolescentes. Mas essa diferença existe e é fundamental, por isso, estamos aplicando o mesmo conceito no ambulatório de quimioterapia". *(Dr. Sergio Petrilli, Superintendente Geral do GRAACC)*

"A Brinquedoteca é um lugar muito importante no GRAACC. Lá, nada dói, não existe estresse, até as mães, que ficam juntas, se distraem, criam e esquecem por um tempo suas angústias. Essa decisão de um Brinquedoteca foi sábia". *(Dra. Adriana Seber, chefe do Setor de Transplante de Medula Óssea)*

"A Brinquedoteca nos proporciona uma fuga na nossa realidade de estar sempre lutando contra a morte, é um lugar mágico. É uma válvula de escape dentro da nossa dura realidade". *(Médica residente)*

"A Brinquedoteca é um espaço que, sem dúvida, ameniza as vindas das crianças ao hospital. Graças aos seus atrativos atua como um reforço à aderência ao tratamento global." *(Médico residente)*

"Hoje eu não vejo a possibilidade de um hospital infantil não possuir uma Brinquedoteca." *(Auxiliar de enfermagem)*

"Ao salientar a importância da Brinquedoteca como parte do tratamento das crianças, vou testemunhar que, desde o momento da entrada na portaria, tenho visto, nos corredores, elevadores e salas de procedimento, que elas não conseguem se conter para irem o mais rápido possível para a Brinquedoteca." *(Enfermeira do GRAACC)*

Brinquedoteca hospitalar agora é lei

Em 2005 foi sancionada pelo Presidente da República a lei 11.104/2005, de autoria da deputada Luiza Erundina, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de Brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação.

Essa lei representa valiosa conquista das crianças que, quando internadas em unidades de saúde, públicas ou privadas, terão uma Brinquedoteca - que é um espaço provido de brinquedos e jogos educativos -, contribuindo para diminuir o sofrimento de um tratamento hospitalar, com resultados comprovados de ajuda para o restabelecimento da saúde da criança.

Referências Bibliográficas

BERARD-SIQUEIRA, F. de M. ***Hospital é Lugar de Brincadeira? Um estudo sobre as características do brincar de crianças em tratamento oncológico***. São Carlos: Universidade de São Carlos, 2002.

FRIEDMAN, A. et al. ***O direito de brincar: a brinquedoteca***. São Paulo: Scritta; 4ª, 1996.

LINDQUIST, I. ***A criança no hospital: Terapia pelo brinquedo***. São Paulo: Scritta; 1ª, 1993.

WINNICOT, D.W. ***O Brincar e a realidade***. Rio de Janeiro: Imago Ltda; 1971.

PECORARO, P; SAGGESE, D, MITTEMPERGHER, R. ***Brinquedoteca Terapêutica Senninha – um projeto pioneiro na área de humanização hospitalar. Sinopse de Pediatria***. São Paulo: 2002

VIEGAS, D, PECORARO, P. ***O que o médico deve saber sobre Brinquedoteca Hospitalar. Prática Hospitalar***. São Paulo: 2006.

FRIDMAN, A; AFALO, C; ALTAMAN, R. ***Escola Oficina Lúdica - Projeto de instalação da Brinquedoteca Terapêutica Senninha***. São Paulo: 1996.

MARINO, E. ***Manual de avaliação de projetos sociais - Instituto Ayrton Senna***. São Paulo: 1ª; 1998.

NASCIMENTO, G. ***Relatório de atividades do Instituto Ayrton Senna - Qualidade em saúde: O direito à sobrevivência - Brincar é coisa séria, ainda mais em hospital***. São Paulo: 1999/2000.

PECORARO, P; SAGGESE, D; MITTEMPERGHER, R. ***Relatório de avaliação de resultados da Brinquedoteca Terapêutica Senninha - IOP/GRAACC/IAS***. São Paulo: 2002.

A equipe em 2008

GRAACC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Sergio Antônio Garcia Amoroso (Presidente), João Inácio Puga (Vice-presidente), André Guper, Celso do Carmo Jatene, Jacinto Antônio Guidolin, Júlio Bierrenbach e Ronaldo Sérgio Ribas Marques

CONSELHO FISCAL: Gilberto Cipullo (Presidente), Carlos Eduardo Pecoraro, Gilberto Antônio Giuzio

DIRETORIA: Sergio Antônio Garcia Amoroso (Presidente), Fernando de Castro Marques (Vice-presidente), Maria Helena Farinha Veríssimo (Diretora), Paulo Anthero Soares Barbosa (Diretor), Dr. Antônio Sérgio Petrilli (Superintendência Geral), Léa Della Casa Mingione (Superintendência do Voluntariado) e Dr. Flávio Luisi (Diretor Clínico) e Rogério Guariniello (Gerente Geral)

BRINQUEDOTECA TERAPÊUTICA SENNINHA

COORDENAÇÃO: Patrícia Pecoraro

LUDOTECÁRIA: Dora Saggese

ASSESSORIA TÉCNICA: Atelier Cenográfico e Escola Oficina Lúdica

PARCEIROS: Associação Arte Despertar, Associação Viva e Deixe Viver e Operação Arco-Íris, Escola Vera Cruz, Escola Viva, Projeto Acolchoados do Amor, Projeto Feito por Nós (Artesanato) e Projeto Songs of Love

VOLUNTÁRIOS: Rejane Caldas Mardo (Coordenadora), Amália Blasco de Sylvio, Célia Palazzi,Celine E. Pucinelli Ramos, Claudete P. de Freitas, Corine Goldenberg, Dinorah Dias Vistra, Ecyra Pelizon, Edith Bobrovsky Castro, Edna Viana Diacoli, Eunice Matiko Kitano, Isabel Augusta de C. Pereira, Leila Barudi Guariglia, Luciana Monteiro, Lucila Boemer T. Alvares, Luís Chilman (Dr. Psiu), Márcia Bruna C.P.Aguiar, Maria Alice Cordelli Braz, Maria Lina M.B.Dietrich, Maria Teresa F. Escaleira, Maria Teresa V. Cavalheiro, Marisa Razuk Torquato Dib, Matheus Petrilli Segnine, Maura Massari, Nasta Anada Q. P.Santos, Neila Rossi de Castro Lima, Rosa Mitsuijima Yuki, Rosa Noguti, Rosana Pujiz, Shirley Garcia, Solange Corrêa Ribeiro, Suzana Maia Marques, Taís Kranic A. Fráguas e Vera Campanhã

CRÉDITOS DA PUBLICAÇÃO

TEXTO: Dora Saggese e Patricia Pecoraro
COLAB. EDIÇÃO DE TEXTO: Aida Cassiano e Amanda Kartanas
FOTOS: Fábio Correa, Fifi Tong e Nelly Solitrenick
DESENHOS E PINTURAS: Crianças e adolescentes do GRAACC
DESIGN GRÁFICO: Estúdio Aida Cassiano